

INICIAÇÃO AO FUTSAL COMO MÉTODO NO APERFEIÇOAMENTO MOTOR E INTERAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM BASE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Luciele Braga de Souza ¹
Helen Cristina Assunção Batista ²
Vanessa da Luz e Luz ³
Dalva de Cássia Sampaio Santos ⁴

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado escolar é uma das fases essenciais na formação inicial de professores, pois, por meio dele obtém-se reflexões críticas a partir de vivências, observações e práticas sobre a realidade a qual atuará posteriormente e possibilitando análises referente a postura mais adequada diante de diversos contextos (PIMENTA, 2011). Ao estagiar o acadêmico vivencia a realidade escolar os comportamentos e didáticas entre alunos e professores, onde irá desenvolver seus conhecimentos junto a instituição possíveis práticas pedagógicas para a aprendizagem, inclusão e desenvolvimento do ambiente.

Segundo o coletivo de autores (1992), a Educação Física é uma disciplina que trata pedagogicamente na escola a área do conhecimento chamada cultura corporal, que contempla conteúdos como: danças, esportes, ginásticas, lutas etc. Desse modo, deve ser valorizada como parte integral do currículo pedagógico da escola, devido ao seu impacto processo de formação dos alunos em sua totalidade, por ser uma ferramenta indispensável no aprendizado cognitivo, motor, afetivo.

Visto isso, o estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no estágio supervisionado II, com turmas do ensino fundamental anos finais. Ademais, como o esporte pode contribuir com a formação dos adolescentes no âmbito escolar e não somente focar em treinamento e técnicas táticas, mas nos valores morais e inclusão de todos, de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, lucielebragacombraga@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, helenassuncao25@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, vanessaluz794@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Estudos do Lazer, Faculdade de Educação Física - UFPA, dalvasantos.ufpa.br.

maneira mais reflexiva, crítica para o desenvolvimento motor, mental e social, uma vez que foi observado durante o estágio, a falta desses requisitos essenciais, no qual reflete no processo de formação dos alunos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza Qualitativa, a qual não enfatiza números, e sim, resultados específicos fornecendo uma análise mais detalhada acerca de uma classe, comunidade, etc. (GERHART; SILVEIRA, 2009). Foi utilizado o tipo de estudo descritivo, que examina, recita, investiga e interpreta características e fatos em uma determinada realidade. (LAKATOS; MARCONI 2008).

Dessarte, foi construído um relato de experiência que ocorreu por meio do estágio supervisionado II no Ensino Fundamental anos finais, do curso de Licenciatura em Educação Física do campus universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará (UFPA). O lócus do relato foi a Escola pública Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Raposo Tavares, situada no município de São Francisco do Pará.

Para tanto, adotou-se a técnica de observação participativa a partir das vivências no estágio e uma regência com a turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Com isso, aplicou-se uma iniciação ao futsal com o intuito de promover o aperfeiçoamento motor e interação social dos alunos. Nesse viés, a aula contou com rodas de conversa, alongamento seguido por atividades dos fundamentos básicos: passe, recepção, finalização e condução, por meio de circuitos individuais, em dupla ou coletivo, por fim, ouvimos o feedback da turma em relação a prática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Historicamente, o futsal ou futebol de salão, surgiu em Montevidéu no Uruguai nos anos 30, criado pelo professor Juan Carlos Ceriani da Associação Cristã de Moços (ACM). Suas primeiras regras eram baseadas em outras modalidades coletivas clássicas, como: futebol, basquete e handebol (SANPEDRO, 1997). Assim, é considerado um dos esportes mais crescentes no contexto atual por sua relevância como um fenômeno social que ao longo dos tempos foi construído e assumiu o papel na formação humana em vários âmbitos, ao buscar atender as necessidades dos praticantes, e, como todo desporto desempenha um papel importante nas dimensões corporais, mentais e interpessoais (MELO, 2001).

Inserido no contexto da Educação Física escolar de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), como um esporte de invasão que trabalha em sua didática, aspectos motores, intelectuais, cognitivos e de socialização dos alunos, afim de obter os melhores resultados possíveis no seu processo de aprendizagem. Enquanto componente curricular da Educação Básica, assume a tarefa de integrar e introduzir na cultura corporal de movimento, construindo práticas e hábitos saudáveis além de seu caráter lúdico do qual reveste seu ensino.

A prática esportiva na escola possui inúmeros benefícios durante a formação do aluno, entre eles, desenvolvimento motor, que durante o período do Ensino Fundamental, as crianças passam por um estágio crítico e desenvolvem habilidades motoras fundamentais, como correr, pular, lançar e driblar. Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o aperfeiçoamento motor é uma parte fundamental do desenvolvimento humano desde a infância, e o futsal pode ser um aliado como método para aprimorar desde cedo essas habilidades. Porém, para ocorrer esse processo é necessário atrelar às habilidades sociais, nas quais também desempenham um papel essencial.

Na perspectiva de Vygotsky (1991), a interação social coopera para os processos de formação do aluno, seja social, cognitivo, afetivo, além disso, auxilia na aprendizagem, pois ao interagir com o professor e os demais da turma, isso influencia no seu comportamento. Dessa forma, por meio da interação social os alunos participam de atividades em grupo, são expostos a uma variedade de movimentos e desafios físicos, que estimulam o aperfeiçoamento desenvolvimento motor. É nesse sentido, que o futsal pode como uma metodologia da disciplina de Educação Física, ser um recurso para evoluir esses aspectos dos indivíduos no espaço escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio, foi realizado um período de observação que contemplou 85 horas do estágio na escola. Foi constatado que nas aulas práticas de Educação Física havia segregação de gênero, falta no aperfeiçoamento motor e na interação social por parte dos alunos. Dentre as observações constatadas no período do estágio, optamos por usar a iniciação ao futsal como forma de diminuir esse cenário.

“A iniciação esportiva é um processo de ensino-aprendizagem mediante o qual o indivíduo adquire e desenvolve as técnicas básicas para o desporto” (VOSER, 2004, p.24). Assim, dentro dela há métodos diferentes que podem ser aplicados em atividades,

afim de que o aluno desenvolva o seu esquema corporal, trabalho em equipe, além de valores e inclusão de todos em um determinado esporte, no caso, o futsal.

Visto isso, para a aplicação da regência com a turma foi realizado inicialmente uma roda de conversa com a apresentação das professoras regentes da aula e alunos. Logo em seguida, falamos sobre os fundamentos básicos do futsal. Após isso, prosseguimos para a explicação da prática que seria dividida com atividades em quatro momentos: individuais, duplas e grupos.

Experimentação:

Iniciamos com alongamentos onde foi formado uma fila de frente para as professoras da regência, na qual seria aplicado 4 exercícios de alongamento para membros inferiores.

Atividades práticas:

Condução de bola

Inicialmente a turma foi dividida em duas filas uma ao lado da outra e à frente das filas tiveram cones enfileirados com espaçamentos. Após isso, cada aluno teria que conduzir a bola entre os cones e entregá-la para o próximo da fila e os demais alunos teriam que reproduzir o que o primeiro aluno fez.

Passe e recepção

Na segunda atividade, as mesmas duas filas continuaram (1 e 2), na qual iriam ficar uma de frente para outra com um espaçamento de três metros aproximadamente. Assim o aluno que estivesse na fila 1 iria fazer o passe da bola para o aluno da fila 2 e vice-versa. Essa atividade finalizava quando todos tivessem feito passes e recepções entre a fila 1 e 2.

Finalização

Na terceira atividade, foram formadas duplas e uma pessoa da dupla iria fazer o passe da bola e a outra deveria finalizar com o chute no gol e depois haveria a troca, a pessoa que finalizou o chute no gol, faria o passe e a que fez o passe iria finalizar com o chute no gol. A atividade finalizava quando todas as duplas finalizassem esse percurso.

Partida de futsal misto:

Na quarta atividade foi realizada uma partida de futsal, formando times com 5 pessoas, uma no gol e quatro na linha, sendo que em cada time teria 2 meninas que não poderiam ser substituídas em hipótese alguma. A partida teve um tempo de 3min que foi cronometrada, se nesse tempo nenhum time fizesse gol, teriam que tirar par ou ímpar para que o próximo time pudesse entrar. Lembrando sempre sobre não ser competição, e sim, vivências.

Avaliação:

Ao término da aula voltamos para roda de conversa na qual ouvimos dos alunos sobre a aula:

1. O que mais chamou atenção dos alunos.
2. Sentiram alguma dificuldade durante as atividades.
3. Qual o feedback dos alunos sobre a aula.

Mediante a todo esse processo, observou-se que com as atividades individuais, os alunos introvertidos conseguiram conduzir a bola pelo circuito de forma correta. Nas duplas com meninos e meninas, houve cooperação e interação entre eles para um fazer o passe e outro finalizar no gol. No coletivo foi perceptível que utilizar o futsal misto colaborou para a socialização da turma, pois a dinâmica favoreceu com que cada um tivesse o seu momento de jogar.

Ademais, com a retomada da roda de conversa, ouvimos diversos relatos positivos, sendo eles, de alunas dizendo que com o futsal misto se sentiram acolhidas no time e conseguiram jogar e marcar gols. Outros que não tinham vontade de jogar pois se sentiam envergonhados de não saber e com a aplicação dos fundamentos em atividades básicas conseguiram participar e entender a metodologia. Também alguns que passaram a interagir com seus colegas após a aula.

Por fim, notou-se na turma que com a iniciação feita houve comunicação e melhora na coordenação motora da turma, além do feedback positivo dos alunos. Por isso, entende-se que a Educação Física escolar é necessária, já que se trata de um componente essencial na formação humana, ao incorporar o esporte que assume o papel à medida que constrói práticas e hábitos saudáveis, reveste seu ensino, tornando-se mais atraente para o aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a regência realizada sobre a iniciação ao Futsal, contribuiu para o desenvolvimento no aperfeiçoamento motor, interação social e para evitar a segregação de gênero entre os alunos. Visto que, o Futsal apresenta um ambiente rico, possibilitando habilidades como agilidade, equilíbrio, coordenação e resistência. Além disso, promove o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe, diálogo e respeito com os colegas de classe e professores. É evidente que a prática de esportes é essencial aos discentes como método em sua evolução no ambiente escolar. As reflexões socializadas neste trabalho não se tratam de uma pauta fácil, pois a Educação Física ainda é pouco valorizada nas escolas, no entanto, quanto mais debates sobre sua importância existirem, mais espaço conquistará.

Palavras-chave: Educação Física, Futsal, Interação social, Aperfeiçoamento motor, Estágio supervisionado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GALLAHUE, David L; OZMUN John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GERHART, T. E.; SILVEIRA, D. T.; **Métodos de Pesquisa**, Porto Alegre, Editora UFRGS, 1ª ed. 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M; **Fundamentos da Metodologia Científica**: São Paulo, Editora Altas, 7ª ed, 2008.

MELO, R.S. **Futsal: 1000 Exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática?** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANPREDO. J. **Futbol sala- las acciones del juego: análisis metodológico de los sistemas de juego**. Madrid: Editorial Gymmnos, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 4ed. São Paulo - SP: Livraria Martins, 1991.

VOSER, R. da C. **Iniciação ao futsal, abordagem recreativa**. 3ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2004.